

INFLUÊNCIA DOS GRAUS DIAS ACUMULADOS E DA PRECIPITAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO ALGODÃO DE SEQUEIRO NO CEARÁ

Congresso Brasileiro Online De Ciências Agrárias., 1ª edição, de 01/07/2020 a 31/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-44-0

COSTA; Gabriela Gonçalves ¹, GONÇALVES; Antônio Hyago Mendes ², MEIRELES; Ana Célia Maia ³, ALBUQUERQUE; João Henrique Araújo de ⁴, SOUSA; Sérgio Manoel Alencar ⁵, SIMÕES; Davi Hudson Pereira ⁶

RESUMO

O algodão, que se encontra hoje em franca expansão no estado do Ceará, necessita de uma atenção redobrada quanto ao seu ciclo. Por ser uma cultura muito influenciada pela temperatura, um os fatores ambientais mais críticos e que causam interferência no seu crescimento e desenvolvimento, afetando sua fenologia e estágios de desenvolvimento da planta, a escolha da época certa para semeadura irá contribuir ou prejudicar todos os estágios subseqüentes. O presente trabalho objetivou avaliar, a partir do ganho térmico médio necessário a cultura do algodão e da precipitação pluviométrica local, quais das cidades no estado do Ceará, representantes das regiões do estado e apresentando estações do INMET, que se mostravam favoráveis a um ciclo mais curto da cultura no sistema de sequeiro. Foram avaliadas as normais climatológicas para a temperatura média compensada, precipitação e ganho-diário num intervalo de 30 anos (1981-2010) com dados coletados no banco da Funceme e INMET, para cidades de Morada Nova, Quixeramobim, Sobral, Barbalha e Campos Sales. Calculou-se com base na data indicada para semeadura de cada cidade, quantos dias a cultura levaria para atingir os 1800 GD indicados para seu desenvolvimento. Após isso, foram calculados os dados de precipitação acumulada para o período de desenvolvimento, que segundo a literatura, varia de 450 a 700 mm. Após a análise dos valores coletados, conclui-se que as cidades de Morada Nova e Quixeramobim, região central do Estado, teriam as menores durações de ciclo, 137 e 143 dias, respectivamente, com precipitação pluviométrica acima de 500 mm no período. Em seguida teria Sobral, região Norte, com duração do ciclo de 145 dias, e chuvas acima de 700 mm no período. E na região Sul, a cidade de Barbalha com ciclo de duração de 159 e precipitação de acima de 900mm e, ainda a cidade de Campos Sales, com a situação de ciclo mais longo, de 175 dias, e precipitação pluviométrica de 486 mm, um pouco acima do limite mínimo, no período.

PALAVRAS-CHAVE: Algodão, precipitação, ganho térmico médio, Ceará, sequeiro.

¹ Universidade Federal Do Cariri - UFCA - bolsista do PET Agronomia UFCA, gabrielaby4@gmail.com

² 2 Universidade Federal Do Cariri - UFCA - bolsista UFCA/CNPq, mendes.hyago@aluno.ufca.edu.br

³ Universidade Federal Do Cariri - UFCA - professora adjunta da UFCA, ana.meireles@ufca.edu.br

⁴ Universidade Federal Do Cariri - UFCA - bolsista do PET Agronomia UFCA, joaohalbu@gmail.com

⁵ Universidade Federal Do Cariri - UFCA - bolsista do PET Agronomia UFCA, sracnela@gmail.com

⁶ Universidade Federal Do Cariri - UFCA - bolsista UFCA/FUNCAP, davihudsonsimoes@gmail.com